

A temática esporte nas provas de Educação Física do exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE) de 2004 a 2021

RESUMO

O presente estudo analisou as características dos itens sobre a temática esporte na parte de conhecimento específico das provas aplicadas aos cursos de graduação em educação física (licenciatura e bacharelado) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de natureza quantitativa. Foram examinadas 340 questões de conhecimento específico das provas e os relatórios sínteses da área de 2004 a 2021. A temática esporte apareceu em 117 itens/questões (34,4%), com maior presença nas provas do bacharelado. Eles apresentaram bom poder discriminatório, foram classificados como menos difíceis do que itens sobre outras temáticas em ambas as habilitações e a frequência dos objetos de conhecimento referenciados em cada habilitação pareceu coerente com as especificidades das atuações profissionais. Assim, a identificação dos itens sobre esporte não só permitiu observar as suas características e relação com outros assuntos como também fornecer informações para melhor preparação aos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação educacional; ENADE; Educação superior; Educação física; Esportes

Rogério Tosta de Almeida

Doutorado em Saúde Pública
Universidade Estadual de Feira de Santana,
Departamento de Saúde,
Feira de Santana-BA, Brasil
rtalmeida@uefs.br
<https://orcid.org/0000-0002-6926-4675>

Tiago Damasceno de Almeida Ferreira

Graduação em Educação Física
Universidade Estadual de Feira de Santana,
Departamento de Saúde,
Feira de Santana-BA, Brasil
tdamasceno.a.f@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0005-2112-105X>

The sport theme in the Physical Education tests of the national students' exam (ENADE) from 2004 to 2021

ABSTRACT

This study analyzed the characteristics of the questions on sports in the part of specific knowledge of the tests for undergraduate courses in Physical Education (degree and bachelor's degree) in the National Students' Exam (ENADE). This is a descriptive, exploratory and quantitative research. There were examined 340 specific knowledge questions from the tests and the summary reports in the area, from 2004 to 2021. Sports appeared in 117 items/questions (34.4%), with a greater presence in the bachelor's degree tests. They presented good discriminatory power, and they were classified as less difficult than items on other topics in both qualifications; and the frequency of knowledge referred in each qualification seemed to be coherent with the specificities of professional activities. Thus, the identification of items/questions about sports, not only allowed the observance of their characteristics and relationship with other subjects, as well providing information to better prepare students.

KEYWORDS: Educational measurement; ENADE; Higher education; Physical education; Sports

El tema del deporte en las pruebas de Educación Física del examen nacional de desempeño de estudiantes (ENADE) de 2004 a 2021

RESUMEN

Este estudio analizó las características de las preguntas sobre la temática deporte en la parte de conocimientos específicos de las pruebas aplicadas a las carreras de educación física (licenciatura y bachillerato) en el examen nacional de desempeño de estudiantes (ENADE). Es una investigación descriptiva, exploratoria y cuantitativa. Se examinaron 340 preguntas de conocimiento específico de las pruebas y de los informes resumidos en el área de 2004 a 2021. La temática del deporte apareció en 117 ítems/preguntas (34,4%), con mayor presencia en las pruebas de bachillerato. Presentaron un buen poder discriminatorio, se clasificaron como menos difíciles que los ítems sobre otros temas en ambas cualificaciones y la frecuencia de los objetos de conocimiento en cada cualificación parecía coherente con las especificidades de las actividades profesionales. Así, la identificación de ítems sobre deporte no sólo permitió observar sus características y relación con otras materias sino también brindar información para preparar mejor a los estudiantes.

PALABRAS-CLAVE: Evaluación educacional; ENADE; Educación superior; Educación física; Deportes

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, os processos de avaliação educacional no Brasil passaram por mudanças e adequações, levando em conta o contexto político e social de épocas distintas. Sistemas próprios para avaliação em larga escala foram criados, como por exemplo, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a finalidade de estabelecer diagnósticos para fins de melhoria do processo educativo (SOARES; SOUSA, 2020). Articulados a esses sistemas, foram desenvolvidos exames com o propósito de verificar o desempenho dos estudantes em cada ciclo escolar, como a Prova Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

O ENADE integra o SINAES e é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão do Ministério da Educação (MEC). Ele avalia periodicamente, desde 2004, estudantes dos cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, considerando os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos (INEP, 2023).

Desde sua criação, a área de educação física participou de 10 edições do exame. Em 2004 a prova foi aplicada para as duas habilitações (licenciatura e bacharelado) em um único caderno, com partes específicas para cada habilitação, sendo que o/a estudante deveria optar e responder apenas um ou outro conjunto das 10 questões específicas (INEP, 2004). Em 2007, a mesma prova foi aplicada tanto para estudantes da licenciatura quanto para do bacharelado. Em 2010, 2013, 2016 e 2019 apenas estudantes dos cursos de bacharelado realizaram a prova e em 2011, 2014, 2017 apenas estudantes das licenciaturas. Em função da pandemia de COVID-19, não houve aplicação das provas em 2020, interrompendo o ciclo da licenciatura. Em 2021, as provas foram aplicadas para ambas as habilitações, porém, em cadernos diferentes.

As diretrizes para a elaboração da prova da área de educação física foram divulgadas por meio de portarias próprias em cada ano de realização do exame (BRASIL, 2004; BRASIL, 2007; BRASIL, 2010; BRASIL, 2011; BRASIL, 2013; BRASIL, 2014; BRASIL, 2016; BRASIL, 2017; BRASIL, 2019; BRASIL, 2021a; BRASIL, 2021b). A análise dessas portarias permitiu perceber que ao longo dos anos, pequenas variações foram ocorrendo nos conteúdos/objetos de conhecimento referenciados.

As diretrizes de prova da edição 2021 para área de Educação Física foram ancoradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (DCNEF), instituída por meio da Resolução CNE/CES nº 6, 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018b). As

edições anteriores do exame tiveram como referência as DCNEF anteriores (Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004). Segundo Abib e Knuth (2021), o texto das novas DCNEF busca reunir concepções divergentes, como motricidade, movimento humano e cultura do movimento corporal, não deixando explícito se tal caracterização reflete um interesse em considerar as distintas concepções ou uma limitação conceitual ao reuni-las. Assim, o esporte continua no documento como parte da cultura do movimento corporal, podendo ser tratado, metodologicamente, de diversas formas.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir do reconhecimento do esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, ele é caracterizado

por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição (BNCC, 2018a, p.215).

Portanto, o estudo desse importante fenômeno sociocultural no campo da formação profissional na área da Educação Física, é de grande relevância.

Santolin e Kaiser (2019) analisaram as características das provas aplicadas no ENADE em relação à estrutura geral e ao conteúdo das questões de conhecimentos específicos de educação física entre os anos de 2004 e 2017, com a formação de categorias criadas pelos autores a partir das aproximações temáticas entre os rótulos observados.

A identificação e análise de diferentes temáticas nas provas do ENADE foi realizada por outros pesquisadores (FERREIRA JÚNIOR, 2022; RABELO; MEDEIROS FILHO; GOMES, 2020; MAGALHÃES *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2016). A temática saúde, por exemplo, foi estudada como indicador da qualidade da formação de bacharéis e bacharelas em Educação Física nos anos de 2010, 2013 e 2016 (FERREIRA JÚNIOR, 2022) e na formação de licenciados(as) nas edições 2004, 2007, 2011 e 2014 (LIMA *et al.*, 2016). O desempenho de estudantes de licenciatura em educação física nas questões sobre saúde da criança e do adolescente nas provas de 2004 a 2017 foi estudado por Rabelo; Medeiros Filho e Gomes (2020). O conteúdo de anatomia humana, abordado de forma direta ou interdisciplinar, foi verificado nas provas de licenciatura e bacharelado de 2004 até 2019 (MAGALHÃES *et al.*, 2020). Entretanto, não foram localizados estudos que analisaram como a temática esporte aparece nas provas do ENADE ou que adotaram a metodologia de análise do presente trabalho.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as características estruturais (tipos de questões, índices de facilidade e de discriminação) dos itens sobre a temática esporte na parte de

conhecimento específico das provas aplicadas aos cursos de graduação em Educação Física em todas as edições do ENADE de 2004 a 2021, identificando os conteúdos (objetos de conhecimento) requeridos, bem como, descrevendo a percepção geral dos e das estudantes sobre o grau de dificuldade, conforme o grau de habilitação (licenciatura e bacharelado).

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa pode ser caracterizada como descritiva, exploratória, com técnica de análise documental e natureza quantitativa (THOMAS; NELSON, 2002). O estudo teve como fonte de dados todas as provas do ENADE e todos os relatórios sínteses da área de Educação Física de 2004 até 2021, disponíveis para acesso público e gratuito no site do INEP¹.

Crítérios de elegibilidade e seleção das questões sobre a temática esporte

Todos os itens de conhecimento específico das provas de educação física (licenciatura e bacharelado) já realizadas no ENADE, desde 2004 até 2021, foram considerados elegíveis, sendo incluídos aqueles que atendessem os seguintes critérios: 1) a questão deveria tratar direta ou indiretamente sobre o esporte; e/ou 2) apresentar no texto-base, enunciado ou respostas/distratores, alguns dos termos a seguir: esporte, desporto, prática esportiva/desportiva, gesto esportivo, rendimento esportivo, treinamento esportivo/desportivo, modalidade esportiva, atleta, jogos olímpicos, nome de alguma modalidade esportiva – futebol, vôlei, futsal, atletismo, ginástica artística etc.

Após a seleção inicial, foram considerados para a presente análise os itens que exigiam conhecimentos dos estudantes sobre a temática esporte². As questões sobre as ginásticas competitivas, as lutas esportivas e os esportes de aventura, por exemplo, foram incluídas, pois carregam implicitamente as características que definem o fenômeno esportivo. Foram excluídas aquelas questões em que o conhecimento exigido para respondê-las fosse relacionado, especificamente, a temática “saúde” e as demais práticas corporais tematizadas na BNCC, como “brincadeiras e jogos”, “ginásticas”, “danças”, “lutas” e “práticas corporais de aventura”. A seleção e avaliação das questões foi realizada por dois professores de educação física de forma

¹ Os relatórios de cursos e de IES, editais e portarias podem ser acessados no endereço eletrônico <https://enade.inep.gov.br/enade#!/index> e as provas e gabaritos em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/provas-e-gabaritos>

² Considerado o conceito de esporte adotado na BNCC do ensino fundamental (BNCC, 2018a, p. 215).

independente. As divergências iniciais foram discutidas entre eles, sendo posteriormente, consensuadas a inclusão ou exclusão.

Características das questões

As propriedades dos itens/questões analisados estão descritas a seguir.

1) Tipo de questão: As questões da prova do ENADE são do tipo objetivas (múltipla escolha) e discursivas. As primeiras são classificadas como de resposta única (tipo 1); de resposta múltipla (tipo 2) e de asserção-razão (tipo 3).

2) Objetos de conhecimento: Ao longo dos anos, pequenas variações foram ocorrendo nos conteúdos/objetos de conhecimento referenciados pelas portarias específicas de cada ano de realização do exame. Em 2004 e 2007, anos em que ambas as habilitações (licenciatura e bacharelado) foram avaliadas, os conteúdos referenciais foram os mesmos.

Nos anos em que a prova foi aplicada ao bacharelado, ou seja, 2010, 2013, 2016 e 2019, não aconteceram alterações substanciais nos conteúdos de prova, com destaque para a inclusão, em 2013, da “Dimensão de Gestão e Empreendedorismo (*grifo nosso*) da atividade física, exercício físico, esporte e lazer...” (BRASIL, 2013), que permaneceu nos anos seguintes.

Nos anos em que a prova foi aplicada apenas para a licenciatura, 2011, 2014 e 2017, observou-se que os conteúdos referenciais em 2011 e 2014 foram praticamente iguais, considerando cinco dimensões. A pequena diferença é referente a opção pelo termo “biológica” em 2014 em substituição ao termo “biodinâmica”. Em 2017, os conteúdos foram apresentados de forma diferente dos anos anteriores e 18 dimensões foram colocadas como referenciais.

Em 2021, o ENADE foi novamente aplicado para as duas habilitações e as orientações das dimensões seguiram na mesma direção de 2017, com 13 dimensões para cada habilitação, três delas comuns às duas habilitações (licenciatura e bacharelado), sendo elas, “Educação Física inclusiva; Dimensões filosóficas, sociológicas, antropológicas da Educação Física; Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física” (BRASIL, 2021a; BRASIL, 2021b).

Esses conteúdos/dimensões aparecem na matriz de prova como Objetos de Conhecimento (OC). Dessa forma, nesse trabalho, com intuito de padronizar a classificação dos OC predominantes nas questões relacionadas ao esporte em todos os anos, foram feitos agrupamentos por afinidade/proximidade de assuntos, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Agrupamento dos objetos de conhecimento conforme afinidade/proximidade dos assuntos

Objetos de Conhecimento	Conteúdos/dimensões
OC 01	Educação Física inclusiva
OC 02	Dimensões filosóficas, sociológicas, antropológicas da Educação Física
OC 03	Dimensões morfofuncionais e conhecimento do corpo / Cineantropometria aplicada à Educação Física
OC 04	Dimensão biodinâmica e suas aplicações na área / Cinesiologia aplicada à Educação Física
OC 05	Dimensão comportamental: crescimento, desenvolvimento humano e aprendizagem motora / Fundamentos da educação e psicologia da aprendizagem
OC 06	Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física
OC 07	Novas tecnologias nos diferentes campos de intervenção nos eixos do esporte, da saúde, da cultura e lazer / Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas
OC 08	Dimensões metodológicas da intervenção profissional / Prática educativa e dimensões de conhecimentos na Educação Física escolar / Avaliação na Educação Física escolar / Concepções teórico-metodológicas da Educação Física / Teorias pedagógicas
OC 09	Gestão e empreendedorismo
OC 10	Políticas públicas e programas de saúde, de esporte, de cultura e lazer / Políticas públicas de educação e currículo / Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais
OC 11	Dimensões e implicações do treinamento esportivo
OC 12	Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero
OC 13	Manifestações da Educação Física: brincadeira e jogo, esporte, ginástica, luta, dança, práticas corporais de aventura

Fonte: elaboração dos autores.

Após análise de cada questão, os autores, de forma independente, enquadraram-na em uma dimensão predominante. Quando não foi possível identificar a predominância em apenas uma dimensão, uma segunda foi considerada. Portanto, o OC foi classificado em “P1” (prioridade principal) e “P2” (prioridade secundária).

3) Índice de facilidade: As questões objetivas aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão. Nesse trabalho, foram usadas as mesmas cores utilizadas nos relatórios sínteses da área para diferenciar a classificação de cada questão, a saber: Azul para as questões classificadas com índice “Muito fácil” ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice “Fácil” (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com “Médio” (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com “Difícil” (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com “Muito difícil” ($\leq 0,15$). A interpretação do índice é que questões acertadas por 86% dos(as) estudantes, ou mais, são consideradas muito fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas muito difíceis (INEP, 2022).

4) Índice de discriminação: O índice que mede o poder de discriminação das questões objetivas aplicadas na prova do Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial ou Índice de Discriminação. Para ser considerada apta a avaliar estudantes dos cursos, uma questão deve ser

mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que por aqueles(as) que tiveram desempenho ruim. Mantendo a estratégia de seguir as mesmas cores dos relatórios sínteses da área para facilitar a comparação, foram usadas as seguintes cores para qualificar o item em relação ao Índice de Discriminação: As questões classificadas com índice “Fracó” receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com “Médío” receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com “Bom” receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com “Muito bom” ($\geq 0,40$) receberam a cor azul (INEP, 2022).

Cabe ressaltar que no ano de 2007, a prova foi aplicada para as duas habilitações e os índices de facilidade e discriminação foram calculados sem considerar a habilitação do(a) estudante. Com base no relatório síntese de área de 2007 (INEP, 2007), 19.674 concluintes participaram da prova nesse ano, sendo que 13.742 (69,8%) responderam à questão “Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura?”. Dessa forma, infere-se que a maior parte de concluintes foram estudantes da licenciatura, assim, para efeito de cálculo das estatísticas e comparação com os demais anos, considerou-se os índices de facilidade e de discriminação desse ano na licenciatura.

5) Percepção sobre a prova: A percepção sobre a prova é avaliada por meio do “questionário de percepção da prova”, aplicado ao estudante com o intuito de conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova. No presente trabalho, foi analisada apenas a questão 2 desse questionário, haja vista sua estreita ligação com o objeto pesquisado. Essa questão é apresentada da seguinte forma: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, com cinco alternativas de respostas: muito fácil; fácil; médio; difícil; muito difícil. Apesar de ingressantes também responderem as provas nos anos 2004, 2007 e 2010, apenas as respostas de concluintes foram consideradas no presente trabalho, sendo agregadas em três grupos: 1) muito fácil/fácil; 2) médio e 3) difícil/muito difícil.

Processo de organização e análise dos dados

As questões elegíveis foram armazenadas e organizadas em planilhas no *Office Excel*, para extração das informações relevantes ao trabalho e, posteriormente, estruturadas em um banco de dados. Os cálculos das estatísticas descritivas (frequências absolutas e relativas e medidas de tendência central e dispersão) foram realizados utilizando-se o *software STATA 14.0*. A comparação da distribuição dos índices de facilidade e discriminação entre dois grupos foi realizada por meio do Teste de *Mann-Whitney* e entre três grupos pelo Teste de *Kruskal-Wallis* para amostras independentes, considerando-se significância estatística ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do ENADE passar por diversas modificações no decorrer dos anos, a distribuição das questões das provas de educação física seguiu, praticamente, o mesmo padrão, sendo 10 questões de conhecimento geral (duas discursivas e oito objetivas) e 30 de conhecimento específico (três discursivas e 27 objetivas). A exceção foi a prova do ano de 2007 que teve quatro questões discursivas e 26 objetivas na parte de conhecimento específico.

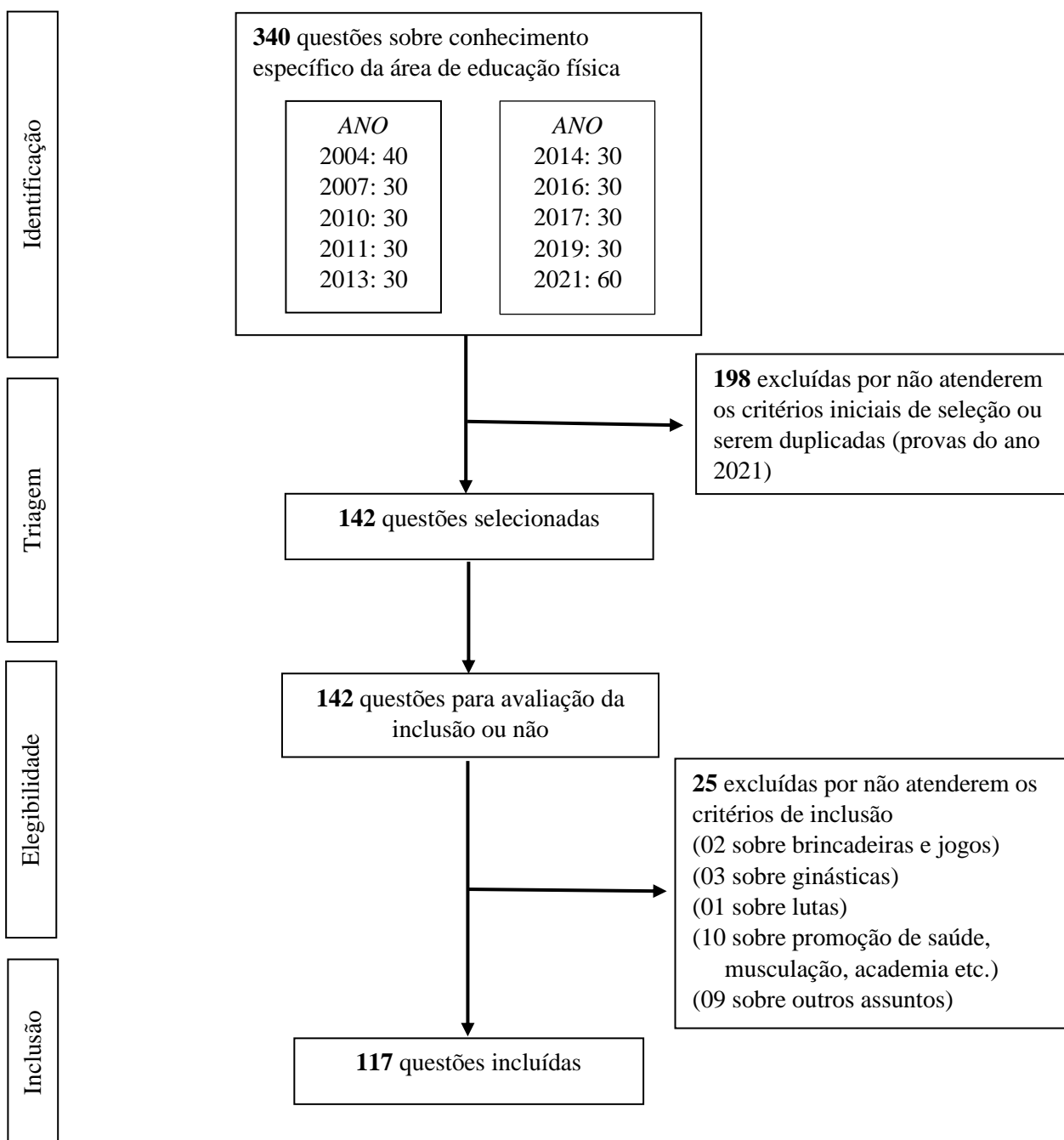
Em 2004, a prova foi aplicada para as duas habilitações, sendo um mesmo caderno de provas distribuído aos estudantes. A prova continha na parte do conhecimento específico 20 questões, identificadas como “Parte Geral da Área”, que deveriam ser respondidas por todos(as) e 10 questões para cada habilitação, indicada como “Parte Específica de Licenciatura” e “Parte Específica de Bacharelado”. O/A estudante deveria optar por apenas um conjunto da parte específica, não sendo consideradas as respostas de estudantes que resolvessem questões de ambas as partes, conforme orientações constantes no caderno de provas (INEP, 2004). Em 2007, a mesma prova foi aplicada para ambas as habilitações sem distinção, sendo sete questões sobre esporte. Conforme sinalizado anteriormente, quase 70% de concluintes participantes nesse ano eram estudantes das licenciaturas (INEP, 2007). Em 2021, as provas foram aplicadas para ambas as habilitações, porém, em cadernos diferentes. No entanto, apesar de estarem em cadernos distintos, 20 questões da parte de conhecimento específico foram exatamente iguais em ambos, ou seja, apenas 10 questões foram diferentes para cada habilitação, ou seja, situação bastante semelhante ao ocorrido em 2004. Esse cenário pode de certa forma indicar as divergências epistemológicas da área para a construção dos currículos para formação inicial nas instituições de ensino superior e os desafios para a construção e consolidação das DCNEF ao longo dos últimos anos, bem como, os embates acadêmicos sobre qual formação em educação física é mais adequada, se a formação unificada (plena) ou por habilitação (MAIA; SACARDO, 2020).

No decorrer das 10 edições que a área de educação física participou, 17 questões (5%) foram anuladas pelas Comissões Assessoras de Área (CAA) de cada ano. Esse percentual de nulidade é bem parecido com o encontrado por Beltrão e Mandarino (2023), quando analisaram todas as 486 questões de conhecimento específico de todos os 18 cursos avaliados no ENADE 2016, e identificaram que 3,09% das questões foram anuladas pelas CAA.

Entre 2004 e 2021, 340 itens de conhecimento específico da área de educação física foram aplicados, sendo 142 considerados elegíveis para este estudo. Após triagem, foram selecionadas 117 questões que trataram sobre a temática esporte, ou seja, 34,4% de todas as questões de

conhecimento específico da área (Figura 1). Algumas questões foram aplicadas nos anos de 2004 e 2021, tanto para a licenciatura quanto para o bacharelado, sendo duas discursivas e 12 objetivas sobre a temática esporte. Portanto, das 117 questões incluídas da análise, 15 foram do tipo discursiva e 102 objetivas de múltipla escolha (42 de resposta única, 48 de resposta múltipla e 12 asserção-razão).

Figura 1 - Fluxograma da seleção e análise das questões nas diferentes fases.



Fonte: Elaboração dos autores (2023).

Os valores e as respectivas classificações dos índices de facilidade e de discriminação e os objetos de conhecimento principal e secundário de cada questão objetiva analisada referentes aos estudantes da licenciatura estão apresentados na tabela 1 e dos estudantes do bacharelado na tabela 2. Observou-se que 44 questões objetivas das provas aplicadas para a licenciatura trataram sobre a temática esporte, já para o bacharelado, foram 70 questões. Cinco questões objetivas do ano 2004 (11, 16, 18, 24 e 26) e sete do ano 2021 (11, 12, 15, 16, 19, 20 e 24) foram respondidas por estudantes de ambas as habilitações, o que permite, de certa forma, comparar os índices por habilitação, já que nos outros anos isso não é possível por conta de serem provas e questões diferentes. Assim, é possível observar que apesar de pequenas variações no valor, a classificação do índice de facilidade não foi diferente, com exceção da questão 19 da prova de 2021, que a pequena variação numérica mudou a classificação. Situação semelhante ocorreu em relação ao índice de discriminação, na questão 18 de 2004 e na questão 11 de 2021. Portanto, pode-se inferir que as questões sobre esporte respondidas por estudantes da licenciatura e do bacharelado tiveram grau de facilidade muito parecido para ambos, assim como, o seu poder discriminatório.

Em relação as questões discursivas, sete na licenciatura e 10 no bacharelado trataram sobre a temática esporte, sendo que duas questões discursivas foram aplicadas para ambas as habilitações, a questão 3 de 2004 e a questão 4 de 2021 (dados não apresentados). Essas questões não são avaliadas pelos índices de facilidade e de discriminação.

A partir das respostas, 35,7% das questões sobre a temática esporte das provas da licenciatura e 42,6% do bacharelado foram classificadas como difíceis ou muito difíceis, ou seja, menos de 40% de estudantes acertaram a questão. A análise de todos os relatórios síntese de área permitiu observar que os percentuais de dificuldade (difícil/muito difícil) dessas questões são menores do que todas as demais questões sobre outras temáticas (48,1% na licenciatura e 53,1% no bacharelado). Entretanto, Ferreira Júnior (2022), analisando a presença da temática saúde nas provas do bacharelado de 2010, 2013 e 2016, identificou que apenas 20% das 10 questões objetivas foram classificadas pelo índice de facilidade como difíceis.

Em relação ao índice de discriminação, 73,8% e 64,8% dos itens sobre esporte foram classificados como bom ou muito bom nas provas da licenciatura e bacharelado, respectivamente. Os demais itens tiveram poder discriminatório bem parecido, 73,4% nas provas da licenciatura e 65,3% nas do bacharelado.

A carência de estudos e as metodologias adotadas nas pesquisas sobre os conteúdos presentes nas provas de educação física do ENADE dificultam comparações de desempenho de estudantes. Por exemplo, outros autores que investigaram temáticas específicas relacionadas à educação física nas provas do ENADE não analisaram os índices de facilidade e de discriminação

dos itens identificados (SANTOLIN; KAIZER, 2019; RABELO; MEDEIROS FILHO; GOMES, 2020; MAGALHÃES *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2016).

Os objetos de conhecimento das 12 questões objetivas aplicadas para ambas as habilitações tiveram distribuição parecida, sendo três questões (25%) relacionadas ao OC 2, o mais frequente nelas, duas questões estavam relacionadas aos OC 4 e OC 5 e as demais, cada uma ligada aos OC 1, 7, 10, 11 e 12. Quando analisados por habilitação e excluídas essas 12 questões, as frequências dos objetos de conhecimento foram diferentes. Das 32 questões da licenciatura, 17 (53,1%) foram relacionadas ao OC 8 e das 58 questões do bacharelado, 16 (27,6%) foram alusivas ao OC 11, o que parece ser condizente com a atuação profissional e coerente com as diretrizes de prova. E ainda, analisando as questões com predominância de mais do que um objeto de conhecimento, observa-se que nas oito questões presentes apenas nas provas da licenciatura, duas tinham relação com o OC 08 e três com o OC 13, ambos com propriedades mais próximas com a atuação do(a) licenciado(a), e nas 14 questões aplicadas exclusivamente no bacharelado, mais uma foi ligada ao OC 11, três ao OC 04 e três ao OC 05, que são objetos de conhecimento condizentes com a atuação do bacharel/bacharela. Esses resultados corroboram com Santolin e Kaizer (2019) de que a presença dos conteúdos pedagógicos difere entre as provas da licenciatura e do bacharelado em educação física.

Tabela 1 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação, tipo e objetos de conhecimento das questões objetivas sobre esporte de estudantes de Licenciatura, por ano. ENADE 2004 a 2021 (Educação Física).

Ano	Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação		P 1	P 2	Tipo
		Valor	Classificação	Valor	Classificação			
2004	11	0,38	Difícil	0,32	Bom	11		1
2004	16	0,55	Médio	0,37	Bom	2		1
2004	18	0,44	Médio	0,39	Bom	12		1
2004	24	0,30	Difícil	0,24	Médio	10		1
2004	26	0,58	Médio	0,47	Muito bom	4	11	1
2004	29	0,70	Fácil	0,37	Bom	8		1
2004	31	0,24	Difícil	0,15	Fraco	5		1
2004	34	0,56	Médio	0,46	Muito bom	8		1
2007	13	0,15	Muito difícil	0,15	Fraco	2		2
2007	15	0,53	Médio	0,40	Muito bom	8		2
2007	16			Anulada		11		2
2007	26	0,41	Médio	0,38	Bom	11		1
2007	31	0,48	Médio	0,38	Bom	8		1
2007	33	0,60	Médio	0,55	Muito bom	10		2
2007	34	0,44	Médio	0,50	Muito bom	8	10	1
2011	14	0,63	Fácil	0,51	Muito bom	8		2
2011	15	0,50	Médio	0,49	Muito bom	8		1
2011	16	0,31	Difícil	0,20	Médio	8	2	3
2011	22	0,77	Fácil	0,49	Muito bom	8	13	1
2011	26	0,75	Fácil	0,56	Muito bom	8	13	2
2011	30	0,63	Fácil	0,49	Muito bom	7		2

2011	33	0,41	Médio	0,29	Médio	5		1
2011	35	0,78	Fácil	0,55	Muito bom	8		2
2014	9	0,25	Difícil	0,34	Bom	8		2
2014	12	0,59	Médio	0,43	Muito bom	8		1
2014	14	0,33	Médio	0,39	Bom	2		2
2014	15	0,40	Médio	0,31	Bom	12	8	2
2014	16	0,80	Fácil	0,41	Muito bom	12	8	1
2014	18	0,55	Médio	0,36	Bom	13		2
2014	19	0,67	Fácil	0,43	Muito bom	1		2
2017	10	0,77	Fácil	0,40	Muito bom	8	13	2
2017	16			Anulada		12		2
2017	18	0,50	Médio	0,31	Bom	8		3
2017	21	0,25	Difícil	0,31	Bom	4		2
2017	24	0,16	Difícil	0,22	Médio	2		1
2017	26	0,20	Difícil	0,29	Médio	8		2
2017	29	0,23	Difícil	0,29	Médio	8	2	2
2021	11	0,42	Médio	0,40	Muito bom	7		1
2021	12	0,22	Difícil	-0,08	Fraco	4		2
2021	15	0,50	Médio	0,25	Médio	5		2
2021	16	0,45	Médio	-0,03	Fraco	1	5	3
2021	19	0,61	Fácil	0,39	Bom	2	13	1
2021	20	0,34	Difícil	0,33	Bom	2		1
2021	24	0,34	Difícil	0,45	Muito bom	5		2

P 1: Objeto de conhecimento principal; **P 2:** Objeto de conhecimento secundário; **Tipo:** tipo de questão

Fonte: Elaboração dos autores, baseada nos dados do INEP (2004-2021).

Tabela 2 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação, tipo e objetos de conhecimento das questões objetivas sobre esporte de estudantes de Bacharelado, por ano. ENADE 2004 a 2021 (Educação Física).

Ano	Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação		P 1	P 2	Tipo
		Valor	Classificação	Valor	Classificação			
2004	11	0,37	Difícil	0,36	Bom	11		1
2004	16	0,51	Médio	0,39	Bom	2		1
2004	18	0,43	Médio	0,41	Muito bom	12		1
2004	24	0,26	Difícil	0,24	Médio	10		1
2004	26	0,57	Médio	0,56	Muito bom	4	11	1
2004	43	0,59	Médio	0,41	Muito bom	11	1	1
2010	14	0,14	Muito difícil	0,20	Médio	4		1
2010	20	0,52	Médio	0,37	Bom	2		1
2010	22	0,24	Difícil	0,26	Médio	3	4	2
2010	29	0,49	Médio	0,42	Muito bom	2	11	1
2010	30	0,18	Difícil	0,14	Fraco	8	2	1
2010	32	0,30	Difícil	0,13	Fraco	12	7	3
2010	33	0,34	Difícil	0,18	Fraco	2		1
2010	37			Anulada		1		2
2013	10	0,57	Médio	0,38	Bom	8		2
2013	12	0,35	Difícil	0,18	Fraco	2		2
2013	13	0,66	Fácil	0,35	Bom	11	5	3
2013	14	0,77	Fácil	0,42	Muito bom	2		2
2013	18	0,16	Difícil	0,08	Fraco	4		1
2013	21	0,45	Médio	0,35	Bom	11	5	2
2013	23	0,48	Médio	0,38	Bom	10		2
2013	27	0,57	Médio	0,38	Bom	4		2

2013	29	0,54	Médio	0,38	Bom	5		2
2013	31	0,67	Fácil	0,40	Muito bom	12	1	2
2013	32	0,15	Muito difícil	0,07	Fraco	11		1
2013	35	0,08	Muito difícil	0,02	Fraco	4	7	1
2016	10	0,34	Médio	0,41	Muito bom	11		3
2016	13	0,30	Difícil	0,37	Bom	11		1
2016	15			Anulada		11		2
2016	16	0,56	Médio	0,31	Bom	4		3
2016	19	0,34	Difícil	0,34	Bom	12		1
2016	20			Anulada		2		2
2016	22	0,38	Difícil	0,38	Bom	10		2
2016	23	0,70	Fácil	0,34	Bom	5		2
2016	24	0,15	Muito difícil	0,20	Médio	5		2
2016	25	0,40	Difícil	0,30	Bom	11	8	1
2016	26	0,69	Fácil	0,25	Médio	1		1
2016	29	0,48	Médio	0,31	Bom	4		1
2016	30	0,38	Difícil	0,37	Bom	11		2
2016	31	0,19	Difícil	0,28	Médio	4		3
2016	32	0,65	Fácil	0,42	Muito bom	8		3
2016	33	0,47	Médio	0,34	Bom	8		1
2016	34	0,29	Difícil	0,22	Médio	8	5	2
2016	35	0,63	Fácil	0,36	Bom	8		2
2019	10	0,36	Difícil	0,27	Médio	11		2
2019	11	0,23	Difícil	0,23	Médio	4		2
2019	12	0,70	Fácil	0,21	Médio	1		2
2019	13	0,77	Fácil	0,42	Muito bom	11		1
2019	14			Anulada		11		1
2019	15	0,33	Difícil	0,20	Médio	5		3
2019	16	0,64	Fácil	0,43	Muito bom	10		2
2019	17	0,44	Médio	0,44	Muito bom	8		3
2019	20	0,56	Médio	0,38	Bom	11	4	2
2019	21	0,55	Médio	0,44	Muito bom	11	4	1
2019	22	0,53	Médio	0,42	Muito bom	8		2
2019	23	0,41	Médio	0,31	Bom	10		2
2019	24	0,74	Fácil	0,45	Muito bom	1		1
2019	26	0,53	Médio	0,35	Bom	11		3
2019	28	0,42	Médio	0,41	Muito bom	11		1
2019	30	0,71	Fácil	0,49	Muito bom	1		2
2019	34	0,40	Difícil	0,25	Médio	13	8	2
2021	11	0,43	Médio	0,39	Bom	7		1
2021	12	0,21	Difícil	-0,09	Fraco	4		2
2021	15	0,51	Médio	0,27	Médio	5		2
2021	16	0,45	Médio	0,00	Fraco	1	5	3
2021	19	0,59	Médio	0,38	Bom	2	13	1
2021	20	0,33	Difícil	0,33	Bom	2		1
2021	24	0,36	Difícil	0,45	Muito bom	5		2
2021	28	0,47	Médio	0,41	Muito bom	2		1
2021	32	0,27	Difícil	0,25	Médio	4		1

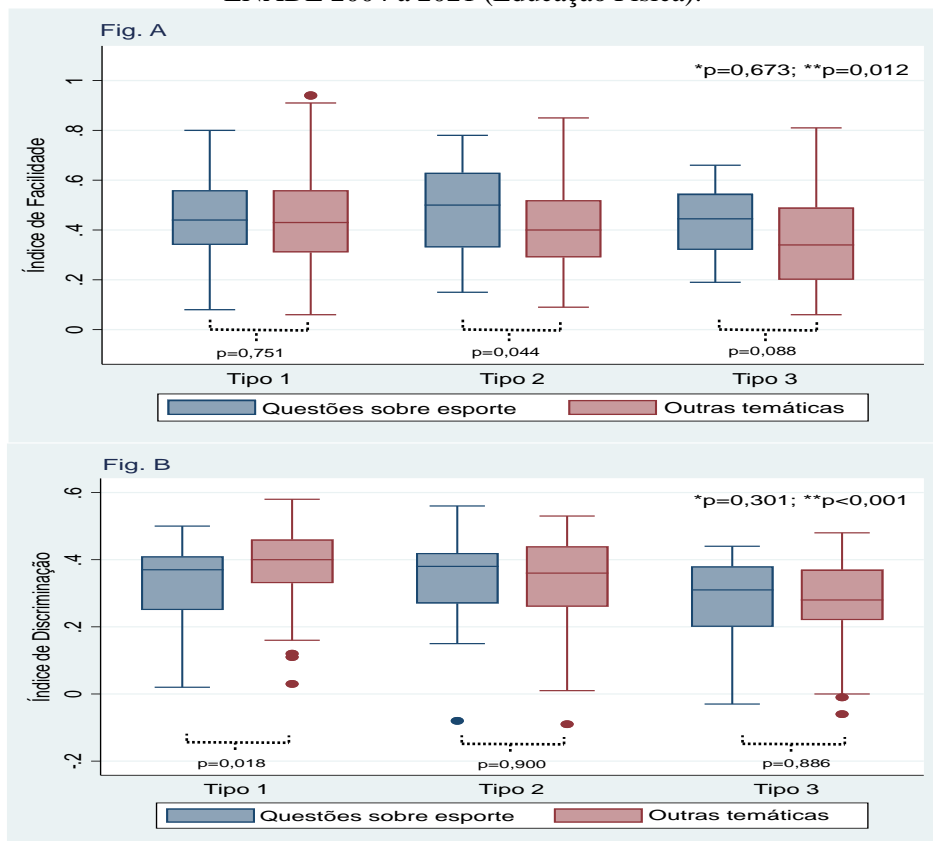
P 1: Objeto de conhecimento principal; **P 2:** Objeto de conhecimento secundário; **Tipo:** tipo de questão.

Fonte: Elaboração dos autores, baseada nos dados do INEP (2004-2021).

A figura 2 permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (*outliers*) dos índices de facilidade e de discriminação dos itens de conhecimento específico de educação física sobre esporte

e outras temáticas, bem como, a comparação segundo o tipo de questão. Observa-se que houve diferenças estatísticas do índice de facilidade entre os tipos nos itens de outras temáticas ($p=0,012$), sendo os itens do tipo 3 (asserção-razão) os que apresentaram menor facilidade. Não houve diferenças estatísticas entre os tipos de questões sobre a temática esporte ($p=0,673$).

Figura 2 - *Boxplot* do Índice de Facilidade (Fig. A) e do Índice de Discriminação (Fig. B) das questões de conhecimento específico de educação física sobre esporte e outras temáticas, segundo o tipo de questão. ENADE 2004 a 2021 (Educação Física).



Tipo 1: resposta única; Tipo 2: resposta múltipla; Tipo 3: asserção-razão. * Teste *Kruskal-Wallis* para comparação entre si dos 3 tipos de questões sobre esporte. ** Teste *Kruskal-Wallis* para comparação entre si dos 3 tipos de questões sobre outras temáticas. O p valor para comparação entre as questões sobre esporte com as outras temáticas foi calculado pelo Teste *Mann-Whitney*.

Fonte: Elaboração dos autores (2023).

Quando comparados os tipos de questão entre si, sem agrupamento por temática, os valores médios do índice de facilidade são: 0,44 para tipo 1; 0,43 tipo 2; e 0,37 tipo 3, sendo as diferenças significativas ($p=0,025$) (dados não apresentados). Beltrão e Mandarinó (2023), analisando os 486 itens de conhecimento específico dos cursos avaliados no ENADE 2016, não encontraram diferença estatisticamente significativa entre as médias dos diferentes tipos de questão, ainda que os valores médios do indicador, seja menor nos itens do tipo 3 em relação aos demais. Na comparação entre os itens sobre esporte com os itens de outras temáticas por tipo de questão, os primeiros tiveram

medianas do índice de facilidade um pouco maiores, sendo que houve diferença estatística apenas nas questões do tipo 2 (múltipla resposta) ($p=0,044$).

No que diz respeito ao índice de discriminação, os valores médios foram diferentes do ponto de vista estatístico apenas entre os tipos de questão sobre outras temáticas ($p<0,001$), sendo que quando comparadas as médias desse indicador entre os itens sobre esporte e os demais por tipo de questão, somente os itens do tipo 1 (resposta única) apresentaram significância estatística ($p=0,018$). Na análise sem agrupamento por temática, os valores médios do índice de discriminação foram: 0,37 nos itens do tipo 1; 0,34 do tipo 2; e 0,27 do tipo 3 ($p<0,001$) (dados não apresentados). Resultados similares foram encontrados por Beltrão e Mandarino (2023), que identificaram valores médios maiores nos itens do tipo 1 e estatisticamente diferentes em comparação às médias do tipo 3.

Os valores médios do índice de facilidade e de discriminação das questões sobre esporte nos anos de 2004 a 2021 oscilaram, respectivamente, de 0,35 a 0,51 e 0,24 a 0,45 nas provas da licenciatura e de 0,32 a 0,52 e 0,24 a 0,40 nas do bacharelado. Levando em conta os valores médios do índice de facilidade, as questões sobre esporte foram consideradas mais fáceis do que as demais os anos de 2004, 2011, 2014 e 2021 na licenciatura e em 2004, 2013, 2019 e 2021 no bacharelado, sendo considerados diferentes do ponto de vista estatístico apenas nas provas da licenciatura no ano de 2011 (0,60 vs 0,44; $p\leq 0,05$).

A média do índice de discriminação das questões referentes ao esporte foi maior no ano de 2016 (0,33 vs 0,26) e menor no ano de 2010 (0,24 vs 0,33) nas provas do bacharelado em relação às demais questões, sendo as diferenças estatisticamente significativas ($p\leq 0,05$).

Considerando os valores médios do índice de discriminação de todas as questões, ou seja, somando-se as médias das questões sobre esporte com as médias das demais e dividindo por dois, as provas aplicadas aos(as) estudantes da licenciatura em 2011 e aos(as) do bacharelado em 2004 foram as que mais foram capazes de distinguir participantes que obtiveram baixo ou alto desempenho no exame, ou seja, tiveram melhor poder de discriminação (tabela 3).

As medidas de tendência central e dispersão para esses dois índices não são apresentadas em nenhum dos relatórios sínteses de área anuais da educação física, pois, de fato, não teria muito sentido. No entanto, para efeito de comparações de temáticas diferentes em cada ano de realização das provas, como a realizada no presente estudo, e a possibilidade de identificar e comparar os índices ao longo dos anos, esse tipo de análise pode ser interessante e ajudar a entender melhor o grau de facilidade e o poder de discriminação de temáticas específicas, bem como, as variações ocorridas nesses indicadores ao longo dos anos. Cabe ressaltar, que não é possível comparar os resultados desses indicadores entre as habilitações nos diferentes anos, com exceção das questões aplicadas para ambas em 2004 e 2021.

Tabela 3 - Estatística descritiva dos índices de facilidade e de discriminação das questões referentes à temática esporte e demais. ENADE 2004 a 2021 (Educação Física).

	ÍNDICE DE FACILIDADE											
	Questões sobre esporte											
	Licenciatura						Bacharelado					
	2004	2007	2011	2014	2017	2021	2004	2010	2013	2016	2019	2021
Média (DP)	0,47 (0,16)	0,44 (0,16)	0,60 (0,18)	0,51 (0,20)	0,35 (0,24)	0,41 (0,13)	0,46 (0,13)	0,32 (0,15)	0,45 (0,22)	0,43 (0,17)	0,52 (0,16)	0,40 (0,12)
Mediana	0,50	0,46	0,63	0,55	0,24	0,42	0,47	0,30	0,51	0,39	0,53	0,42
(IQ25 - IQ75)	(0,34-0,57)	(0,41-0,53)	(0,46-0,76)	(0,33-0,67)	(0,20-0,50)	(0,34-0,50)	(0,37-0,57)	(0,18-0,49)	(0,26-0,51)	(0,32-0,60)	(0,41-0,67)	(0,34-0,47)
Mínimo - Máximo	0,24 - 0,70	0,15 - 0,60	0,31 - 0,78	0,25 - 0,80	0,16 - 0,77	0,22 - 0,61	0,26 - 0,59	0,14 - 0,52	0,08 - 0,77	0,15 - 0,70	0,23 - 0,77	0,22 - 0,61
Número de questões	8	6	8	7	6	7	6	7	12	16	16	9
	Demais questões sobre o conhecimento específico (exceto esporte)											
Média (DP)	0,39 (0,14)	0,49 (0,18)	0,44 (0,18)	0,39 (0,15)	0,45 (0,17)	0,35 (0,16)	0,36 (0,11)	0,43 (0,15)	0,41 (0,21)	0,46 (0,23)	0,46 (0,21)	0,38 (0,16)
Mediana	0,40	0,45	0,43	0,36	0,41	0,35	0,35	0,42	0,42	0,48	0,46	0,34
(IQ25 - IQ75)	(0,29-0,52)	(0,38-0,56)	(0,29-0,59)	(0,26-0,53)	(0,35-0,53)	(0,23-0,48)	(0,29-0,45)	(0,28-0,54)	(0,24-0,42)	(0,30-0,59)	(0,27-0,63)	(0,25-0,53)
Mínimo - Máximo	0,17 - 0,61	0,19 - 0,91	0,20 - 0,85	0,19 - 0,65	0,09 - 0,77	0,06 - 0,61	0,17 - 0,55	0,24 - 0,74	0,11 - 0,77	0,09 - 0,85	0,18 - 0,81	0,15 - 0,67
Número de questões	18	17	18	19	20	18	19	19	15	9	10	16
Valor de p*	0,22	0,75	0,05	0,11	0,16	0,36	0,10	0,11	0,54	0,80	0,46	0,73
	ÍNDICE DE DISCRIMINAÇÃO											
	Questões sobre esporte											
	Licenciatura						Bacharelado					
	2004	2007	2011	2014	2017	2021	2004	2010	2013	2016	2019	2021
Média (DP)	0,35 (0,11)	0,39 (0,14)	0,45 (0,13)	0,38 (0,05)	0,30 (0,06)	0,24 (0,21)	0,40 (0,10)	0,24 (0,11)	0,28 (0,15)	0,33 (0,07)	0,36 (0,10)	0,26 (0,19)
Mediana	0,37	0,39	0,49	0,39	0,30	0,33	0,40	0,20	0,37	0,34	0,40	0,33
(IQ25 - IQ75)	(0,28-0,43)	(0,38-0,50)	(0,39-0,53)	(0,34-0,43)	(0,29-0,31)	(-0,03-0,45)	(0,36-0,41)	(0,14-0,37)	(0,13-0,38)	(0,29-0,38)	(0,26-0,44)	(0,25-0,40)
Mínimo - Máximo	0,15 - 0,47	0,15 - 0,55	0,20 - 0,56	0,31 - 0,43	0,22 - 0,40	-0,08 - 0,45	0,24 - 0,56	0,13 - 0,42	0,02 - 0,42	0,02 - 0,44	0,02 - 0,49	-0,08 - 0,45
Número de questões	8	6	8	7	6	7	6	7	12	16	16	9
	Demais questões sobre o conhecimento específico (exceto esporte)											
Média (DP)	0,35 (0,10)	0,37 (0,10)	0,34 (0,14)	0,29 (0,13)	0,31 (0,12)	0,29 (0,16)	0,35 (0,10)	0,33 (0,09)	0,28 (0,14)	0,26 (0,07)	0,30 (0,13)	0,24 (0,16)
Mediana	0,36	0,38	0,34	0,27	0,34	0,35	0,39	0,36	0,33	0,24	0,32	0,27
(IQ25 - IQ75)	(0,26-0,45)	(0,33-0,45)	(0,27-0,45)	(0,20-0,38)	(0,27-0,41)	(0,25-0,41)	(0,24-0,41)	(0,26-0,49)	(0,16-0,38)	(0,22-0,29)	(0,21-0,41)	(0,13-0,37)
Mínimo - Máximo	0,18 - 0,47	0,11 - 0,54	0,08 - 0,56	0,04 - 0,48	0,06 - 0,47	-0,01 - 0,45	0,12 - 0,47	0,17 - 0,49	0,03 - 0,43	0,16 - 0,41	0,05 - 0,48	-0,05 - 0,42
Número de questões	18	17	18	19	20	18	19	19	15	9	10	16
Valor de p*	0,96	0,53	0,12	0,10	0,45	0,69	0,48	0,05	0,73	0,03	0,21	0,55

DP: Desvio Padrão. IQ: Intervalo Interquartil. * Teste de Mann-Whitney para amostras independentes. **Negrito:** $p \leq 0,05$.

Fonte: Elaboração dos autores, baseada nos dados do INEP (2004-2021).

Os dados da Tabela 4 permitem observar que as notas médias da licenciatura ficaram entre 40,3 em 2021 e 51,8 em 2007 e do bacharelado entre 41,1 em 2010 e 51,5 em 2013. A nota máxima foi atingida apenas nos anos 2011 e 2014 na licenciatura e em 2004 no bacharelado. Os percentuais de questões objetivas sobre esporte nas provas da licenciatura ficaram em torno de 30%, já nas provas do bacharelado, os percentuais foram maiores, chegando a corresponder a 66,7% no ano de 2016. O fato de os Jogos Olímpicos terem ocorrido no Brasil em 2016 pode ter influenciado a quantidade de questões sobre o tema nesse ano, o que pode, de certa forma, indicar que o ENADE, assim como outros exames de abrangência nacional, como o ENEM, contempla fatos e temas em evidência e repercussão na sociedade e nos veículos de comunicação em períodos próximos a realização dos exames.

A prova de 2021 foi percebida como a mais difícil de todos os anos por estudantes da licenciatura e do bacharelado. A nota média nesse ano também foi a mais baixa na licenciatura e penúltima menor nota no bacharelado. Percebe-se ainda que, as três melhores medianas das notas da licenciatura ocorreram em 2004, 2007 e 2011 e são coerentes e coincidentes com os melhores percentuais da percepção de estudantes de mais facilidade sobre as questões de conhecimento específico, sendo que à medida que as notas diminuem, a percepção de facilidade também diminui. No bacharelado, isso não é tão claro quanto na licenciatura. Em 2010, por exemplo, ano em que estudantes apontaram mais facilidade nessas questões (14,9%), a nota mediana (41,7) e máxima (84,5) foram as menores em comparação aos outros anos e, no ano de 2019, apesar do baixo percentual de respostas de percepção “muito fácil/fácil”, a mediana da nota está entre as três melhores. Com os dados disponíveis, não é possível uma explicação clara para isso, entretanto, pode-se observar que com o passar dos anos há uma diminuição de estudantes que perceberam mais facilidade e um aumento dos que perceberam mais dificuldade nas provas, independente da habilitação e do desempenho. Talvez, o fato de melhor entendimento da importância de suas respostas para a melhoria do exame ou diminuição da falta de compromisso de estudantes com o ENADE ao longo do tempo, tenha provocado maior cuidado no momento de classificar o grau de dificuldade da questão 2 do questionário de percepção de prova.

Considerando as características gerais das provas analisadas, os resultados indicaram que, apesar da maior parte de estudantes considerarem o grau de dificuldade das questões objetivas do componente específico de educação física como médio, o desempenho deles, com base nas notas alcançadas ao longo das 10 edições do ENADE, foi apenas médio ou abaixo da média em ambas as habilitações, o que permite induzir que pode haver déficit na formação específica no país. Barros *et al.* (2020) já haviam observado resultados semelhantes na análise feita sobre o ENADE 2014 com

estudantes da licenciatura, apontando que em todas as regiões do país houveram acadêmicos(as) com desempenhos bons e abaixo do esperado.

As questões de resposta única eram mais frequentes nos primeiros anos do exame, correspondendo a 81,5% da prova em 2004 no bacharelado e 66,7% na licenciatura. No entanto, não é possível perceber um padrão claro em relação a diminuição ou aumento de determinado tipo de item ao longo dos anos nas provas de educação física. Muito provavelmente, a distribuição dos tipos de itens objetivos para a composição das provas não é relevante para as diferentes Comissões Assessoras, que se responsabilizam, junto com o Inep, pela construção do instrumento. Nessa direção, Santolin e Kaizer (2023) observaram que não houve uma distribuição semelhante de itens por tipo ou por nível nas provas das diferentes áreas que participaram do ENADE 2016, constatando que 55,6% dos itens objetivos de todas as áreas foram do tipo 2, 32,7% do tipo 1 e 11,7% do tipo 3. A análise individualizada de cada curso nesse ano, permite observar que esses percentuais são variados, na prova de educação física, por exemplo, 48,2% foram do tipo 2, 25,9% do tipo 1 e 25,9% do tipo 3.

Levando em consideração a percepção de estudantes sobre as questões específicas, como era de se esperar, os anos com as piores notas médias coincidiram com os maiores percentuais de estudantes que consideraram a prova muito difícil/difícil, com exceção do ano de 2010, quando os bacharelados tiveram a menor nota média (41,1) e menor nota máxima (84,5), mas também, o menor percentual de respostas considerando a prova como difícil ou muito difícil, o que pode sinalizar uma possível displicência e falta de compromisso de estudantes com o exame, ou ainda, pouca atenção ou importância sobre as questões referentes a percepção da prova.

Tabela 4 - Estatísticas básicas das notas, tipo de questão e percepção da prova sobre questões objetivas do conhecimento específico, por ano. ENADE 2004 a 2021 - Educação Física.

ANO	Estatísticas Básicas				Questões esporte	Percepção da prova (questão 2)				Questão Múltipla Escolha		
	Média (DP)	Med	mín	máx		MF/F	Médio	D/MD	resposta única	resposta múltipla	asserção-razão	
	Nota*				%	%	%	%	n (%)	n (%)	n (%)	
Licenciatura												
2004	50,6 (19,0)	52,1	0,0	94,1	30,0	12,1	66,1	21,7	18 (66,7)	5 (18,5)	4 (14,8)	
2007	51,8 (17,3)	53,4	0,0	96,7	23,3	19,4	63,6	17,0	16 (61,5)	7 (26,9)	3 (11,5)	
2011	51,0 (18,7)	54,2	0,0	100,0	30,0	14,0	61,5	24,4	8 (29,6)	11 (40,7)	8 (29,6)	
2014	46,2 (17,0)	45,5	0,0	100,0	30,0	7,8	59,5	32,6	4 (14,8)	21 (77,8)	2 (7,4)	
2017	42,3 (15,1)	42,0	0,0	96,0	30,0	7,1	59,2	33,7	14 (51,9)	12 (44,4)	1 (3,7)	
2021	40,3 (17,2)	36,8	0,0	100,0	26,7	5,8	54,7	39,5	8 (29,6)	13 (48,2)	6 (22,2)	

	Bacharelado											
2004	51,4 (19,2)	53,2	0,0	100,0	26,7	12,1	66,1	21,7	22 (81,5)	3 (11,1)	2 (7,4)	
2010	41,1 (14,3)	41,7	0,0	84,5	30,0	14,9	65,7	19,4	9 (33,3)	15 (55,6)	3 (11,1)	
2013	51,5 (17,2)	51,9	0,0	97,0	46,7	11,0	65,3	23,7	8 (29,6)	17 (63,0)	2 (7,4)	
2016	44,0 (13,9)	43,9	0,0	91,2	66,7	7,9	63,1	29,0	7 (25,9)	13 (48,2)	7 (25,9)	
2019	50,0 (15,6)	51,1	0,0	93,4	60,0	7,3	61,7	30,9	5 (18,5)	15 (55,6)	7 (25,9)	
2021	41,7 (15,9)	42,1	0,0	94,7	36,7	7,2	59,2	33,5	11 (40,7)	10 (37,0)	6 (22,2)	

DP: Desvio Padrão. Med: Mediana. mín: valor mínimo. máx: valor máximo. MF: Muito Fácil. F: Fácil. D: Difícil. MD: Muito Difícil. *Nota das questões objetivas válidas de conhecimentos específicos (valor de 0 a 100)

Fonte: Elaboração dos autores, baseada nos dados do INEP (2004-2021).

CONCLUSÕES

A identificação e análise das questões sobre a temática esporte na parte de conhecimento específico das provas aplicadas aos cursos de graduação em educação física em todas as edições do ENADE de 2004 a 2021 permitiu observar que um pouco mais de 1/3 (34,4%) de todas as 340 questões aplicadas nos exames trataram sobre essa temática. Essas questões apareceram com maior frequência nas provas do bacharelado, sendo que nos anos de 2016 e 2019, 60% ou mais da prova dessa habilitação trataram sobre esporte. Apesar de 35,7% de estudantes da licenciatura e 42,6% do bacharelado acertarem menos de 40% dessas questões, ou seja, índice de facilidade “difícil” ou “muito “difícil”, elas foram classificadas como menos difíceis do que aquelas questões sobre outras temáticas para estudantes de ambas as habilitações.

Os itens sobre esporte apresentaram bom poder discriminatório, isto é, 73,8% e 64,8% foram classificados pelo índice de discriminação como “bom” ou “muito bom” nas provas da licenciatura e bacharelado, respectivamente.

Nos itens sobre esporte, as diferenças médias entre si dos tipos de questão tanto para o índice de facilidade quanto para o de discriminação, não apresentaram significância estatística. Isto é, aparentemente, o tipo de questão não foi um fator determinante para os acertos de estudantes e desempenho discriminatório desses itens.

Vale ressaltar, que na análise de todos os itens objetivos, sem o agrupamento por temática, assim como, nos itens agrupados sobre outras temáticas, as questões do tipo 3 (asserção-razão) foram consideradas mais difíceis e com menor poder discriminatório.

A padronização e análise dos objetos de conhecimento presentes nas questões sobre a temática esporte indicou que a frequência desses nas provas são diferentes dependendo da habilitação. Por exemplo, o OC 8, que diz respeito aos conhecimentos ligados às metodologias de ensino e teorias pedagógicas, foram mais frequentes na licenciatura (53,1%), e o OC 11, que trata

sobre as dimensões e implicações do treinamento esportivo, mais frequentes no bacharelado (27,6%), o que parece coerente com as habilitações profissionais.

Cabe salientar que, apesar do índice de discriminação das questões objetivas ao longo das 10 edições do ENADE apresentarem, em linhas gerais, boa capacidade de discriminar entre aqueles(as) que dominam ou não o conteúdo, o desempenho de estudantes de educação física foi apenas médio ou abaixo da média em ambas as habilitações, com notas médias que variaram de 40,3 a 51,8, o que pode sinalizar, certo déficit na formação específica, discrepâncias regionais no nível de formação e nas metodologias empregadas nos cursos de formação (BARROS *et al.*, 2020) ou, ainda, a presença de outros fatores socioeconômicos associados ao desempenho do estudante (MEDEIROS FILHO; ROSEIRA; PONTES JÚNIOR, 2020).

Dessa forma, mesmo considerando as limitações desse processo avaliativo, o diagnóstico, a análise e a reflexão sobre o ENADE, bem como, o conhecimento sobre as características e conteúdo das suas provas, como o produzido pelo presente estudo, pode contribuir para melhorias no universo do ensino superior brasileiro e apontar caminhos a fim de qualificar a formação inicial e fornecer informações aos estudantes, docentes e instituições de ensino superior, de modo a possibilitar uma avaliação e/ou reorganização do currículo e dos componentes primordiais da formação específica na área. Somente a avaliação contínua, a realização dos ajustes necessários e o comprometimento de todas as pessoas envolvidas poderá assegurar o sucesso e a manutenção do exame. Assim, espera-se que este trabalho enseje novos estudos com base na metodologia proposta sobre outras temáticas específicas da área, como por exemplo, o jogo, a ginástica, a dança, as lutas, entre outras e mais análises temporais sobre as provas de educação física do ENADE.

REFERÊNCIAS

ABIB, Leonardo Trápaga; KNUTH, Alan Goularte. As diretrizes curriculares nacionais da educação física de 2018 e as imprecisões em torno da saúde coletiva e o SUS. **Pensar a Prática**, v.24, e67182, 2021. <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.67182>

BARROS, João Luiz da Costa *et al.* Reflexões sobre o nível de conhecimentos específicos dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Enade 2014. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, v. 101, n. 257, p. 99-119, 2020. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i257.4374>

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; MANDARINO, Monica Cerbella Freire. Análise dos itens de múltipla escolha das provas do Enade 2016. **Est. aval. educ.**, v. 34, e07951, 2023. <https://doi.org/10.18222/eae.v34.7951>

FERREIRA JÚNIOR, Paulo Maia. Conhecimento em saúde no Enade como indicador da qualidade da formação em Educação Física. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 3, n. 3, p. e022015-e022015, 2022. <https://doi.org/10.51281/impae022015>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 2018b, seção 1, p. 48-49.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 115, de 6 de agosto de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 ago. 2004, seção 1, p. 27.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 142, de 31 de julho de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 7 ago. 2007, seção 1, p. 8.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 216, de 13 de julho de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 jul. 2010, seção 1, p. 829-830.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 217, de 26 de julho de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 jul. 2011, seção 1, p.15-16.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 239, de 10 de maio de 2013. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 mai. 2013, seção 1, p. 16.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 241, de 02 de junho de 2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, 04 jun. 2014, seção 1, p. 25-26.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 289, de 8 de junho de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, 09 jun. 2016, seção 1, p. 10.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 481, de 06 de junho de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, 08 jun. 2017, nº 109, seção 1, p. 30.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 492, de 31 de maio de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 jun. 2019, seção 1, p. 9-40.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 394, de 23 de agosto de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 ago. 2021a, seção 1, p. 53.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 395, de 23 de agosto de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 ago. 2021b, seção 1, p. 53.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes** (Enade). 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade> . Acesso em: 17 jul. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório Síntese:** Educação Física ENADE 2004. Brasília: INEP/MEC, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório Síntese:** Educação Física ENADE 2007. Brasília: INEP/MEC, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório Síntese:** Educação Física ENADE 2010. Brasília: INEP/MEC, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório Síntese:** Educação Física (Licenciatura) ENADE 2011. Brasília: INEP/MEC, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório Síntese:** Educação Física (Bacharelado) ENADE 2013. Brasília: INEP/MEC, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Área:** Educação Física (Licenciatura) ENADE 2014. Brasília: INEP/MEC, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório Síntese de Área:** Educação Física ENADE 2016. Brasília: INEP/MEC, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório Síntese de Área:** Educação Física (Licenciatura) ENADE 2017. Brasília: INEP/MEC, 2017.

- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.
Relatório Síntese de Área: Educação Física (Bacharelado) ENADE 2019. Brasília: INEP/MEC, 2019.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.
Relatório Síntese de Área: Educação Física (Bacharelado/Licenciatura) ENADE 2021. Brasília: INEP/MEC, 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.
Caderno de prova de educação física do ENADE 2004: Brasília: INEP/MEC, 2004.
- LIMA, Yara Morgana Lopes *et al.* Conhecimentos Relacionados à Saúde nas Provas de Licenciatura em Educação Física do ENADE. **Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola**, Fortaleza, 2016. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/313030750_Conhecimentos_Relacionados_a_Saude_nas_Provas_d_e_Licenciatura_em_Educacao_Fisica_do_ENADE . Acesso em: 26 jun. 2023.
- MAGALHÃES, Raíssa da Silva *et al.* O conteúdo de anatomia humana na prova do enade para o bacharelado e licenciatura em educação física. **Anais do V CONAPESC...** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73188> . Acesso em: 26/06/2023.
- MAIA, Júlio César Apolinário; SACARDO, Michele Silva. A produção científica sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Física (DCNEF): determinações históricas e implicações para formação e intervenção profissional. **Movimento**, v. 26, n. 1, e26037, 2020. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.97618>
- MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso; ROSEIRA, Ítalo Breno Rocha.; PONTES JÚNIOR, José Airton de Freitas. Perfil socioeconômico e desempenho de estudantes de licenciatura em educação física no ENADE/BRASIL. **Tendências pedagógicas**, n. 35, p. 90-101, 2020. <https://doi.org/10.15366/tp2020.35.008>
- RABELO, Iriadelia Soraya Ribeiro; MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso; GOMES, Régia Carla Nogueira Torres. Perfil de desempenho dos estudantes de Educação Física na prova do Enade nas questões sobre Saúde da Criança e do Adolescente. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 2, e020008, 2020. <https://doi.org/10.51281/imp.e020008>
- SANTOLIN, Cezar Barbosa; KAIZER, Cibele Denise. Educação Física e exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE): perfil das provas de 2004 a 2017. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 1–18, 2019. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e57444>
- SOUSA, Maria Lília Imbiriba; SOARES, Lucas de Vasconcelos. Avaliação educacional ou política de resultados?. **Educ. Form.**, v. 5, n. 3, p. 1-24, 2020. <https://doi.org/10.25053/redufor.v5i15set/dez.2951>
- THOMAS, Jerry; NELSON, Jack. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS

Aos colegas, Prof. Dr. Luís Vitor Castro Júnior, Prof. Dr. Roberto Gondim Pires e Prof. Dr. Luiz Carlos Rocha que contribuíram criticamente na construção deste trabalho e incentivaram a publicação.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA - Não se aplica.

FINANCIAMENTO - Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM - Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores compreendem não haver qualquer tipo de conflito de interesses.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Giovani De Lorenzi Pires

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Juliana Rosário; Maria Vitória Duarte

HISTÓRICO

Recebido em: 23.10.2023

Aprovado em: 12.11.2023